

## **AnhangueraCast: Produção de Podcasts na Extensão Universitária - da utilização das TDICs à divulgação científica<sup>1</sup>**

Carla BALDUTTI Rodrigues<sup>2</sup>  
Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

### **RESUMO**

O projeto de extensão Produção de Podcasts na Extensão Universitária estimula alunos e professores de graduação a utilizarem a mídia sonora para divulgação acadêmica e científica. Utilizando os conceitos de paisagem sonora e cultura do ouvir, discentes da Faculdade Anhanguera, Polo Juiz de Fora produziram uma temporada com episódios que visam combater a desinformação na área da saúde com o foco na prevenção de doenças.

**PALAVRAS-CHAVE:** podcast; extensão; TDICs; divulgação científica; mídia sonora.

O projeto de extensão Produção de Podcasts na Extensão Universitária foi desenvolvido no segundo semestre de 2023, pela iniciativa da Faculdade Anhanguera, Polo Juiz de Fora, para estimular seus alunos e tutores a executarem ações extensionistas ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades de comunicação e de difusão do conhecimento adquirido em sala de aula, para contribuir com a sociedade.

A atividade foi desenvolvida utilizando os conhecimentos nas disciplinas de cada curso e utilizando dados científicos. A proposta do trabalho final é justamente aplicar o aprendizado em uma produção em áudio, para divulgação acadêmica e científica. A primeira temporada, produzida pelos discentes da área de saúde está disponível no drive<sup>3</sup> e será publicada no Spotify.

Além das plataformas digitais de *streaming*, para a divulgação junto ao público externo, os episódios do AnhangueraCast serão distribuídos para os cerca de 2000 graduandos e tutores da faculdade, através de grupos de WhatsApp de todos os cursos e modalidades oferecidas, com a finalidade de informar e circular o conhecimento gerado na instituição para seus próprios alunos que são também cidadãos e que influenciam seus grupos de amigos e familiares.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 21º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 22 a 24 de maio de 2024.

<sup>2</sup> Mestranda do PPGCOM UFJF, Técnica em Audiovisual da Anhanguera Juiz de Fora polo Manoel Honório. email: carlabalduttijornalista@gmail.com

<sup>3</sup> Primeira temporada disponível em:

<https://drive.google.com/drive/folders/1kBTehIb73nBh1OUBpEDgZwTrr21Oly9i?usp=drive> link

Neste sentido, a primeira temporada teve como foco a prevenção de doenças a fim de impactar a sociedade com informações úteis, visando reduzir casos de enfermidades que reverberam no Sistema Único de Saúde (SUS). Para tal, no primeiro episódio, Aparecida Lemos de Moura do curso de Enfermagem fala sobre a prevenção de câncer através de hábitos no cotidiano; o segundo episódio aborda os benefícios da caminhada e foi produzido por Ynira Cancino Mariano, tutora do curso de Fisioterapia; finalizou-se a primeira temporada com o episódio sobre alimentação saudável feito pela discente de Nutrição, Bárbara Amália Reis de Abreu.

A Faculdade Anhanguera oferece cursos de extensão aos discentes para atender a exigência curricular do MEC. Seguindo esta abordagem, o objetivo do projeto de extensão Produção de Podcasts na Extensão Universitária é estimular a difusão de informações úteis à sociedade através da comunicação. Todos os alunos dos cursos de graduação das modalidades EAD e semipresencial foram convocados a utilizar o que aprenderam em sala de aula para transformar a sociedade, enquanto desenvolvem suas habilidades pessoais de expressão, necessárias na carreira profissional.

O podcasting permite que qualquer pessoa crie programas e os distribua na internet, o que é muito utilizado na área da educação, conforme a abordagem da pesquisa de Freire (2013). Mesmo com grande utilização do podcast pelo crescimento de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), não existem muitas iniciativas de capacitação de alunos, profissionais e professores. Por isso, eles criam episódios após a escuta de algumas produções, mas sem um projeto pedagógico que sustente as atividades. Este curso vem suprir esta lacuna.

Por utilizar a oralidade, sem exigir escolaridade para acompanhar o conteúdo, o meio radiofônico é ideal para ensinar e passar informações de forma mais democrática. Além disso, sua característica convergente de fácil adaptação à internet possibilita a interação com o público. E, por se apropriar de arte sonora, como a música, e de representação, como o teatro, o veículo permite trabalhar com a cultura.

Já a experimentação em transmissão por podcasting, amplia as possibilidades de divulgação de conteúdos radiofônicos pelos meios digitais. Centenário no Brasil, o veículo vem se adaptando aos meios digitais o que favorece a interação em um meio consolidado. Com isso, destaca-se seu potencial para a educomunicação já que contribui para a democracia, a liberdade de expressão e de acesso à informação pois a educação

mediática parte da premissa de que “o cidadão deve desenvolver a sua competência midiática interagindo de modo crítico com mensagens produzidas pelos demais, e também sendo capaz de produzir e divulgar as suas próprias mensagens” (Ferrés; Piscitelli, 2015, p.6).

Desde a implantação do rádio no Brasil ele foi utilizado para fins educativos, por isso a literacia midiática encontra no rádio uma alternativa para formar cidadãos críticos, capazes de gerar conteúdo e ter acesso à informação. Conforme Moreira (1991), o rádio começa no Brasil com a fundação, por Roquette-Pinto, em 1923, da primeira emissora brasileira, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Ela inicia o Sistema de Rádios Educativas no Brasil, com a mudança de nome para Rádio MEC em 1936, quando é doada ao Ministério da Educação e Cultura dando início à radioeducação no país.

Além de Roquette-Pinto, que viu no rádio e no cinema meios de difusão de conhecimento, conforme Moreira (2002), Kaplún (2017) foi além e reconheceu a importância de utilizar o veículo inclusive para fins de cidadania.

(...) não só as emissões especializadas destinadas à alfabetização e difusão de conhecimentos básicos – cujas utilidade e necessidade não se questionam – mas também aquelas que buscam transmissão de valores, a promoção humana, o desenvolvimento integral do homem e da comunidade; aquelas que se propõem a elevar o nível de consciência, estimular a reflexão e converter cada homem em agente ativo da transformação do seu meio natural, econômico e social (Kaplún, 2017, p.25).

Seguindo a perspectiva de Kaplún (2017) a expansão de usos do rádio foi necessária por sua capilaridade, durante o ano de 2020, quando a pandemia do coronavírus impossibilitou as aulas presenciais e o rádio voltou a ser utilizado em vários estados do país (Prata; Campelo; Pessoa, 2020), evidenciando seu potencial educativo.

O projeto de extensão Produção de Podcasts na Extensão Universitária foi ministrado pela Técnica em Audiovisual, Carla Baldutti Rodrigues da Anhanguera Juiz de Fora, Polo Manoel Honório, no segundo semestre de 2023. A metodologia empregada nas atividades práticas no projeto de extensão Produção de Podcasts na Extensão Universitária é resultado da experiência de monitoria nas disciplinas laboratoriais de radialismo, além de capacitações em podcast, aplicadas em oficinas de

áudio ministradas na graduação e no mestrado, seguindo os conceitos de memória coletiva, cultura do ouvir e paisagem sonora.

Com início em 22 de agosto de 2023 e término em 22 de dezembro de 2023, em 4 meses de atividade, as discentes tiveram aulas virtuais pelo Google Meet e enviavam seus exercícios para correção pelo aplicativo Google Sala de Aula. Foram 4 aulas com atividades práticas:

Aula 1 - O que é podcast?

Aula 2 - Planejamento

Aula 3 - Roteiro

Aula 4 - Gravação

No total, 93 alunos se inscreveram no projeto, 21 foram regulares nas aulas e atividades, e a primeira temporada é do grupo da saúde com 3 episódios ainda não publicados.

O resultado mais expressivo do projeto vem do depoimento geral dos alunos que nem conheciam esta mídia. A primeira conquista do projeto, portanto, é a divulgação da mídia podcast, o que configura a educação midiática pela utilização de TDICs. Na sequência, observa-se o desenvolvimento de habilidades das discentes a cada atividade e, além disso, os episódios produzidos agem no combate à desinformação e diretamente no Sistema Único de Saúde (SUS) ao oferecer informação para prevenção de doenças, o que pode contribuir com políticas públicas de enfrentamento às enfermidades. Outro ponto observado é o interesse das alunas, demonstrado ao final do curso, em produzir podcasts próprios.

Além de contribuir com a formação dos alunos e para integralizar o curso com as horas extras necessárias, a extensão é parte obrigatória da grade nos cursos superiores. Neste sentido, a oferta do curso de extensão Produção de Podcasts na Extensão Universitária visa atender a esta exigência do Ministério da Educação.

Outra contribuição desta atividade é a divulgação acadêmica e científica, visando atender ao objetivo 3 de Saúde e Bem-Estar dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU de “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar

para todas e todos, em todas as idades”<sup>4</sup> através da educação, e utilizar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) conforme as exigências das novas competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a qual o grupo Cogna de Educação segue, e do qual a Anhanguera faz parte.

As diretrizes supracitadas pretendem formar cidadãos que transformem a realidade utilizando a argumentação com o conhecimento adquirido, através da comunicação e dos aparatos digitais, o que permite difusão de informações úteis à sociedade e com base científica, o que possibilita a diminuição da desinformação na internet.

## REFERÊNCIAS

FERRÉS, J; PISCITELLI, A. Competência midiática: proposta articulada de dimensões e indicadores. **Lumina**, Juiz de Fora, v.9, n.1, p.1–16, jun. 2015. <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/21183>>. Acesso em: 05/04/2024.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. **Podcast na educação brasileira: natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação**. 2013. Tese de Doutorado. UFRN.

KAPLÚN, Mario. **Produção de Programas de Rádio, do roteiro à direção**. São Paulo: Intercom, Florianópolis: Insular, 2017.

MOREIRA, Sonia Virgínia. **O rádio no Brasil**. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1991.

MOREIRA, Sonia Virginia. Roquette Pinto, empreendedor de mídia educativa. In: **Anais do XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Salvador: Intercom, 2002.

PRATA, Nair; CAMPELO, Wanir; PESSOA, Sônia Caldas. Produções radiofônicas: movimentos e protagonismo em radioaulas na pandemia da Covid-19. In: **Anais do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação –VIRTUAL–1º a 10/12/2020**.

---

<sup>4</sup>Ver site da ONU Brasil em; <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3>